

FHC critica Congresso e diz que não negocia mais

19 ABR 1996

CORREIO BRAZILIENSE

Corumbá de Goiás — Em um duro discurso na abertura da III Reunião de Interlocutores do Comunidade Solidária realizada ontem, o presidente Fernando Henrique Cardoso fez vários desabafo: primeiro, disse que já se cansou de negociar as reformas com o Congresso. Em seguida, alfinetou o ex-presidente Itamar Franco. Depois, tentou minimizar a discussão sobre reeleição.

Impaciente com o atraso no andamento das reformas no Congresso, o presidente se confessou exausto com

as sucessivas negociações com os partidos.

“Já cansei de negociações. Não dá para negociar mais nada, porque o interesse público é inegociável”, afirmou.

Veneno — O presidente também fez uma comparação entre as ações sociais de seu governo e as da gestão Itamar Franco. Foi aí que acabou alfinetando seu antecessor.

“Há resultados positivos concretos na área social e que sempre comparamos aos do ano passado. Não é

para dizer o que o governo anterior não fez. Eu era membro decisivo do governo Itamar Franco porque era ministro da Fazenda. Então, tudo o que eu falo é sobre mim também”, disse.

E lembrou: “Hoje temos mais condições de divisar o horizonte e de comparar também. O número de crianças desnutridas e gestantes atendidas, que no ano anterior era de meio milhão, subiu para 600 mil em 95”.

Murro — Depois dessa comparação, Fernando Henrique chegou a

dar um murro na mesa ao falar de reeleição. Ele lembrou que quando fez uma viagem para o município carente de Iracema (CE) a fim de chamar a atenção para os problemas sociais, os repórteres só faziam perguntas sobre reeleição.

“Eu fiquei com raiva, eu fiquei com muita raiva, porque se o presidente vai lá não é para tratar de um assunto institucional que se discute em Brasília. Assim, limitamos o debate ao feijão com arroz irritante da intriga”, disse, socando a mesa.